
Leituras Filosóficas: Estética da Existência

SÁ, Ana Júlia Sousa 1

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Senador Canedo.

SANTOS, Ana Júlia Silva 2

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Senador Canedo.

RIBEIRO, Ana Júlia Uchôa 3

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Senador Canedo.

CASTANHEIRA, Marcela Alves de Araújo França 4

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Senador Canedo.

O presente projeto de iniciação científica teve por objetivo discutir o conceito de estética da existência a partir dos textos tardios de Michel Foucault, especialmente do segundo volume da *História da Sexualidade, O Uso dos Prazeres*. A pesquisa buscou compreender a ideia de elaboração da vida como uma obra de arte, enfatizando a importância da autoconstituição a partir de critérios éticos e estéticos. A metodologia incluiu a leitura, fichamento e revisão bibliográfica dos principais trechos do mencionado texto de Foucault e de comentadores. Além de rodas de discussão, reuniões de orientação, apresentações de leituras. Acompanhamos as leituras de Foucault sobre a Antiguidade greco-romana, em que aparece uma perspectiva ética entendida como uma prática de liberdade. Perspectiva essa que se perde com a chegada do Cristianismo, quando a ética passa a ser pensada em termos de obediência e de renúncia de si. Para isso, exploramos principalmente três conceitos: I. cuidado de si, que é um princípio

basilar das práticas de elaboração de si mesmo, como a meditação, a ascese, a escrita; II. as práticas de si entendidas como práticas de liberdade, uma vez que elas não são impostas por mecanismos jurídicos ou legais, mas são frutos de uma escolha voluntária e individual em nome do desejo de alcançar uma vida bela; III. parresía, que significa “fala franca”, coragem de dizer a verdade diante de riscos. Para filósofos como Sócrates e Diógenes, a parresía era uma prática ética de liberdade e de crítica social. Com isso, refletimos sobre a proposta de Foucault sobre uma estética da existência e como ela pode nos auxiliar a pensar sobre a modulação das nossas vidas como uma obra de arte. Como resultado, houve a escrita do relatório final e a execução de uma oficina sobre Estética da Existência em um Café Filosófico realizado no IFG – Câmpus Senador Canedo.

Palavras-chave

Estética da existência; Michel Foucault; Cuidado de si; Práticas de si.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida à estudante Ana Júlia Sousa Sá.